

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
<b>Total</b>	<b>1.502.786</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	6.847.136	6.582.450
1.01	Ativo Circulante	4.061.471	3.796.950
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	391.333	447.442
1.01.03	Contas a Receber	564.008	487.835
1.01.03.01	Clientes	479.809	413.417
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	84.199	74.418
1.01.04	Estoques	650.403	610.280
1.01.06	Tributos a Recuperar	243.659	114.626
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.212.068	2.136.767
1.01.08.03	Outros	2.212.068	2.136.767
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	2.159.294	2.125.022
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	7.532	7.532
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	45.242	4.213
1.02	Ativo Não Circulante	2.785.665	2.785.500
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	635.445	682.377
1.02.01.03	Contas a Receber	45.635	42.750
1.02.01.06	Tributos Diferidos	208.657	264.774
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	234.955	230.169
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	146.198	144.684
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	347	347
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	157	1.021
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	26.852	26.710
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	118.842	116.606
1.02.02	Investimentos	1.378.879	1.342.967
1.02.03	Imobilizado	702.069	691.434
1.02.04	Intangível	69.272	68.722

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	6.847.136	6.582.450
2.01	Passivo Circulante	2.830.121	2.757.514
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	127.200	108.951
2.01.02	Fornecedores	1.767.638	1.731.469
2.01.03	Obrigações Fiscais	287.150	144.707
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.761	15.183
2.01.05	Outras Obrigações	626.372	757.204
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	258.125	269.281
2.01.05.02	Outros	368.247	487.923
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	37.839	86.148
2.01.05.02.05	Outros Passivos	330.408	401.775
2.02	Passivo Não Circulante	1.512.149	1.473.787
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	157.580	122.710
2.02.02	Outras Obrigações	1.169.654	1.172.367
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.114.140	1.106.846
2.02.02.02	Outros	55.514	65.521
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	55.514	65.521
2.02.04	Provisões	184.915	178.710
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	161.062	152.889
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	30.062	28.307
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.805	11.642
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	31.174	31.049
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	9.810	6.822
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	76.211	75.069
2.02.04.02	Outras Provisões	23.853	25.821
2.02.04.02.05	Outros Passivos	20.992	25.089
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	2.861	732
2.03	Patrimônio Líquido	2.504.866	2.351.149
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	75.395	72.647
2.03.04	Reservas de Lucros	1.237.545	1.237.545
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.159
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.020.386	1.020.386
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	188.960	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-29.187	-30.162
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-53.640	-14.674

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.748.845	1.459.118
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.386.552	-1.129.524
3.03	Resultado Bruto	362.293	329.594
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-91.390	-109.576
3.04.01	Despesas com Vendas	-87.266	-104.323
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-73.065	-71.659
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-73.065	-71.659
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.285	-688
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	77.226	67.094
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	270.903	220.018
3.06	Resultado Financeiro	-29.582	-2.512
3.06.01	Receitas Financeiras	256.733	154.826
3.06.02	Despesas Financeiras	-286.315	-157.338
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	241.321	217.506
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-52.361	-59.206
3.08.01	Corrente	2.043	-14.946
3.08.02	Diferido	-54.404	-44.260
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	188.960	158.300
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	188.960	158.300
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	188.960	158.300
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-37.991	-7.056
4.03	Resultado Abrangente do Período	150.969	151.244

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-83.893	-37.901
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	133.890	148.562
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	241.321	217.506
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	33.536	32.569
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-77.226	-67.094
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	69	2.197
6.01.01.07	Encargos Financeiros sobre financiamento	371	568
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	5.491	3.279
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente	477	4.149
6.01.01.10	Provisões para Perda no Estoque	1.659	1.562
6.01.01.11	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.408	2.721
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	2.748	1.459
6.01.01.13	Ganhos com Operações com Derivativos	-80.964	-50.354
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-217.783	-185.005
6.01.02.01	Clientes	-73.543	31.725
6.01.02.02	Estoques	-44.873	-118.635
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-127.131	-25.681
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	-66.380	-12.319
6.01.02.05	Dividendos recebidos	0	383
6.01.02.06	Demais ativos	-14.927	-22.320
6.01.02.07	Fornecedores	42.371	-54.197
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	-10.882	4.061
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	18.249	10.886
6.01.02.10	Impostos e contribuições	132.436	2.378
6.01.02.11	Demais passivos	-73.103	-1.286
6.01.03	Outros	0	-1.458
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	0	-1.458
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.790	-26.536
6.02.01	Investimento em ativo imobilizado e intangível	-44.790	-26.536
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	72.574	99.345
6.03.01	Ingressos de financiamentos	45.250	0
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-3.704	-4.694
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-469	-619
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	31.497	104.666
6.03.06	Dividendos pagos	0	-8
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-56.109	34.908
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	447.442	128.780
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	391.333	163.688

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	72.647	1.237.545	0	-44.836	2.351.149
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	72.647	1.237.545	0	-44.836	2.351.149
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.748	0	0	0	2.748
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	2.748	0	0	0	2.748
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	188.960	-37.991	150.969
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	188.960	0	188.960
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-37.991	-37.991
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	974	974
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-38.965	-38.965
5.07	Saldos Finais	1.085.793	75.395	1.237.545	188.960	-82.827	2.504.866

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.459	0	0	0	1.459
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	1.459	0	0	0	1.459
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	158.300	-7.056	151.244
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	158.300	0	158.300
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.056	-7.056
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.300	-1.300
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-5.756	-5.756
5.07	Saldos Finais	1.085.793	65.451	968.251	158.300	-95.948	2.181.847

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	2.243.687	1.841.021
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.245.399	1.838.196
7.01.02	Outras Receitas	4.696	5.546
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.408	-2.721
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.509.158	-1.230.272
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.437.914	-1.160.266
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.244	-70.006
7.03	Valor Adicionado Bruto	734.529	610.749
7.04	Retenções	-33.536	-32.569
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.536	-32.569
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	700.993	578.180
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	333.959	221.920
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	77.226	67.094
7.06.02	Receitas Financeiras	256.733	154.826
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.034.952	800.100
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.034.952	800.100
7.08.01	Pessoal	293.936	289.923
7.08.01.01	Remuneração Direta	244.798	240.406
7.08.01.02	Benefícios	49.138	49.517
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	257.614	185.805
7.08.02.01	Federais	212.172	153.948
7.08.02.02	Estaduais	44.497	31.017
7.08.02.03	Municipais	945	840
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	294.442	166.072
7.08.03.01	Juros	286.315	157.338
7.08.03.02	Aluguéis	8.127	8.734
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	188.960	158.300
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	188.960	158.300

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	6.621.812	6.576.714
1.01	Ativo Circulante	4.900.113	4.804.825
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	891.653	971.511
1.01.03	Contas a Receber	1.152.675	1.107.576
1.01.03.01	Clientes	1.027.655	960.032
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	125.020	147.544
1.01.04	Estoques	1.090.319	1.147.764
1.01.06	Tributos a Recuperar	342.032	178.013
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.423.434	1.399.961
1.01.08.03	Outros	1.423.434	1.399.961
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	1.378.130	1.394.912
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	45.304	5.049
1.02	Ativo Não Circulante	1.721.699	1.771.889
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	711.730	758.873
1.02.01.03	Contas a Receber	46.520	44.062
1.02.01.06	Tributos Diferidos	268.950	325.513
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	223.845	218.693
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	172.415	170.605
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	386	386
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	222	1.046
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	27.186	27.203
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	144.621	141.970
1.02.02	Investimentos	5.497	5.500
1.02.03	Imobilizado	920.486	923.076
1.02.04	Intangível	83.986	84.440

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	6.621.812	6.576.714
2.01	Passivo Circulante	3.517.826	3.644.452
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	141.966	122.359
2.01.02	Fornecedores	2.324.207	2.546.138
2.01.03	Obrigações Fiscais	351.299	175.998
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.761	15.759
2.01.05	Outras Obrigações	678.593	784.198
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	90.784	69.923
2.01.05.02	Outros	587.809	714.275
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	41.673	86.934
2.01.05.02.05	Outros Passivos	546.136	627.341
2.02	Passivo Não Circulante	495.956	467.526
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	157.580	122.710
2.02.02	Outras Obrigações	101.557	111.725
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	44.335	44.060
2.02.02.02	Outros	57.222	67.665
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	57.222	67.665
2.02.04	Provisões	236.819	233.091
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	172.564	164.522
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	35.402	33.740
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.397	14.182
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	34.744	34.709
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	9.810	6.822
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	76.211	75.069
2.02.04.02	Outras Provisões	64.255	68.569
2.02.04.02.05	Outros Passivos	61.003	67.830
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	3.252	739
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.608.030	2.464.736
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	75.395	72.647
2.03.04	Reservas de Lucros	1.237.545	1.237.545
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.159
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.020.386	1.020.386
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	188.960	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-29.187	-30.162
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-53.640	-14.674
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	103.164	113.587

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.450.251	2.074.976
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.935.318	-1.607.047
3.03	Resultado Bruto	514.933	467.929
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-225.205	-221.074
3.04.01	Despesas com Vendas	-113.725	-132.026
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-90.564	-81.363
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-90.564	-81.363
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-20.916	-7.685
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	289.728	246.855
3.06	Resultado Financeiro	-25.381	-10.756
3.06.01	Receitas Financeiras	288.100	174.975
3.06.02	Despesas Financeiras	-313.481	-185.731
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	264.347	236.099
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-78.093	-77.141
3.08.01	Corrente	-26.628	-35.524
3.08.02	Diferido	-51.465	-41.617
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	186.254	158.958
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	186.254	158.958
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	188.960	158.300
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.706	658
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	188.960	158.300
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-45.708	-8.734
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	143.252	149.566
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	150.969	151.244
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-7.717	-1.678

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-69.516	68.212
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	249.561	243.900
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	264.347	236.099
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e exaustão	39.838	39.982
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	289	2.423
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	371	568
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	5.540	868
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	6.454	7.146
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	3.240	2.209
6.01.01.11	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	7.597	4.324
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	2.748	1.459
6.01.01.13	Ganhos com operações com derivativos	-80.863	-51.178
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-289.885	-153.488
6.01.02.01	Clientes	-75.661	109.980
6.01.02.02	Estoques	54.468	-111.681
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-164.002	-26.009
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	-12.502	24.053
6.01.02.06	Demais ativos	17.395	-10.072
6.01.02.07	Fornecedores	-224.206	-167.515
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	21.300	50.746
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	19.607	12.265
6.01.02.10	Impostos e contribuições	167.101	-7.319
6.01.02.11	Demais passivos	-93.385	-27.936
6.01.03	Outros	-29.192	-22.200
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-29.192	-22.200
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-70.811	-32.488
6.02.01	Investimento em ativo imobilizado e intangível	-49.785	-31.612
6.02.03	Variação de investimento no exterior	-21.026	-876
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	60.469	-7.987
6.03.01	Ingressos de financiamentos	45.250	0
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-4.280	-4.694
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-469	-619
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	19.968	-346
6.03.07	Dividendos pagos	0	-2.328
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-79.858	27.737
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	971.511	377.561
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	891.653	405.298

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	72.647	1.237.545	0	-44.836	2.351.149	113.587	2.464.736
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	72.647	1.237.545	0	-44.836	2.351.149	113.587	2.464.736
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.748	0	0	0	2.748	0	2.748
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	2.748	0	0	0	2.748	0	2.748
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	188.960	-37.991	150.969	-10.423	140.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	188.960	0	188.960	-2.706	186.254
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-37.991	-37.991	-7.717	-45.708
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	974	974	0	974
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-38.965	-38.965	-7.717	-46.682
5.07	Saldos Finais	1.085.793	75.395	1.237.545	188.960	-82.827	2.504.866	103.164	2.608.030

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144	102.567	2.131.711
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144	102.567	2.131.711
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.459	0	0	0	1.459	-2.321	-862
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-2.321	-2.321
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	1.459	0	0	0	1.459	0	1.459
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	158.300	-7.056	151.244	-1.020	150.224
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	158.300	0	158.300	658	158.958
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.056	-7.056	-1.678	-8.734
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.300	-1.300	0	-1.300
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-5.756	-5.756	-1.678	-7.434
5.07	Saldos Finais	1.085.793	65.451	968.251	158.300	-95.948	2.181.847	99.226	2.281.073

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	3.014.973	2.513.166
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.022.503	2.517.059
7.01.02	Outras Receitas	67	431
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.597	-4.324
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.116.448	-1.740.352
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.988.771	-1.637.390
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-127.677	-102.962
7.03	Valor Adicionado Bruto	898.525	772.814
7.04	Retenções	-39.838	-39.982
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.838	-39.982
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	858.687	732.832
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	288.100	174.975
7.06.02	Receitas Financeiras	288.100	174.975
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.146.787	907.807
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.146.787	907.807
7.08.01	Pessoal	340.155	332.568
7.08.01.01	Remuneração Direta	276.607	271.282
7.08.01.02	Benefícios	63.548	61.286
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	294.785	218.218
7.08.02.01	Federais	240.035	179.115
7.08.02.02	Estaduais	52.450	37.060
7.08.02.03	Municipais	2.300	2.043
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	325.593	198.063
7.08.03.01	Juros	313.481	185.731
7.08.03.02	Aluguéis	12.112	12.332
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	188.960	158.300
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	188.960	158.300
7.08.05	Outros	-2.706	658
7.08.05.01	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.706	658

## **Comentário do Desempenho**

A Companhia registrou nos três primeiros meses findos em 31 de março de 2014 um lucro líquido de R\$188.960 ou 7,71% das receitas líquidas consolidadas, que totalizaram R\$2.450.251.

No mesmo período em 2013, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$158.300 e uma receita líquida de R\$2.074.976.

O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2014 é de R\$1,6668.

## 1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui duas unidades fabris na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
  - i. produtos metalúrgicos, químicos, saneantes domissanitários, elétricos e eletrônicos, outros bens de consumo, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
  - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
  - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima especificados.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.
- d) Armazém geral de produtos elétricos, eletrônicos, metalúrgicos, móveis e aparelhos eletrodomésticos, a guarda expedição, armazenagem e transporte de mercadorias e documentos, a locação de área, produtos e equipamentos e a prestação de serviços logísticos.

A emissão das presentes Informações Trimestrais foi autorizada pelos diretores responsáveis da Companhia em 28 de abril de 2014.

## Notas Explicativas

### 2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, que devem ser lidas em conjunto com estas Informações Trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis nos primeiros três meses de 2014.

As Informações Trimestrais da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações Trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### 2.1 Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais da controladora para o trimestre findo em 31 de março 2014, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade, exceto pela mensuração e registro dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As Informações Trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

## Notas Explicativas

### 3. Base de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social (%)				
	31.03.2014		31.03.2013		
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Brasil	<b>99,99</b>	<b>0,01</b>	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	Brasil	<b>99,43</b>	-	99,43	-
CNB Consultoria Ltda.	Brasil	<b>99,99</b>	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	China	<b>66,92</b>	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	China	<b>100,00</b>	-	100,00	-
Ealing Compañiã de Gestiones y Participaciones S.A.	Uruguai	<b>100,00</b>	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	Estados Unidos	-	<b>100,00</b>	-	100,00
LAWASA S.A.	Argentina	<b>95,00</b>	<b>4,97</b>	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	Argentina	<b>95,00</b>	<b>4,97</b>	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	Argentina	-	<b>99,95</b>	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	Chile	<b>99,99</b>	<b>0,01</b>	99,99	0,01
Whirlpool Peru	Peru	-	<b>100,00</b>	-	100,00
Mlog Armazém Geral Ltda.	Brasil	<b>100,00</b>	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas a participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

## Notas Explicativas

### 4. Despesas por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	<b>1.088.250</b>	857.310	<b>1.455.028</b>	1.179.597
Outros custos	<b>87.286</b>	76.696	<b>238.832</b>	204.950
Outras despesas e receitas	<b>52.160</b>	49.696	<b>86.670</b>	71.024
Depreciação e amortização	<b>33.536</b>	32.569	<b>39.838</b>	39.982
Despesas com pessoal	<b>293.936</b>	289.923	<b>340.155</b>	332.568
	<b>1.555.168</b>	1.306.194	<b>2.160.523</b>	1.828.121
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<b>1.386.552</b>	1.129.524	<b>1.935.318</b>	1.607.047
Despesas com vendas e distribuição	<b>87.266</b>	104.323	<b>113.725</b>	132.026
Despesas administrativas	<b>73.065</b>	71.659	<b>90.564</b>	81.363
Outras despesas operacionais, líquidas	<b>8.285</b>	688	<b>20.916</b>	7.685
	<b>1.555.168</b>	1.306.194	<b>2.160.523</b>	1.828.121

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	<b>74.694</b>	90.430	<b>326.677</b>	430.524
Certificados de depósitos bancários	<b>316.639</b>	357.012	<b>564.976</b>	540.987
	<b>391.333</b>	447.442	<b>891.653</b>	971.511

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 95% a 102% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

## Notas Explicativas

### 6. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Cientes nacionais	488.716	434.381	1.032.685	937.394
Cientes no exterior	161.524	189.829	185.372	254.439
Saques cambiais de exportação	(128.934)	(172.363)	(128.934)	(172.363)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(32.326)	(30.002)	(45.235)	(43.646)
Ajuste a valor presente	(9.171)	(8.428)	(16.233)	(15.792)
	<b>479.809</b>	<b>413.417</b>	<b>1.027.655</b>	<b>960.032</b>

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
A vencer	568.034	545.755	1.085.133	1.072.679
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	38.857	38.376	72.746	61.492
de 61 a 180 dias	14.234	9.188	17.646	11.827
de 181 a 360 dias	9.258	7.729	12.346	14.667
mais de 360 dias	19.857	23.162	30.186	31.168
	<b>650.240</b>	<b>624.210</b>	<b>1.218.057</b>	<b>1.191.833</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.12.2013
Saldo no início do exercício	30.002	19.426	43.646	29.765
Complemento de provisão no exercício (+)	6.408	2.721	7.597	4.324
Valores baixados da provisão (-)	(4.084)	(3.362)	(6.008)	(4.041)
Saldo no final do trimestre	<b>32.326</b>	<b>18.785</b>	<b>45.235</b>	<b>30.048</b>

### 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	229.707	206.535	427.473	425.847
Matérias-primas e componentes (ao custo)	238.423	224.924	363.097	374.007
Importações em andamento e outros (ao custo)	205.955	199.256	344.019	391.950
Provisão para perdas	(4.366)	(4.210)	(10.937)	(10.444)
Ajuste a valor presente	(19.316)	(16.225)	(33.333)	(33.596)
<b>Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor</b>	<b>650.403</b>	<b>610.280</b>	<b>1.090.319</b>	<b>1.147.764</b>

## Notas Explicativas

### 7. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Saldo no início do exercício	<b>4.210</b>	5.668	<b>10.444</b>	12.785
Complemento de provisão no exercício (+)	<b>1.659</b>	1.562	<b>3.240</b>	2.209
Valores baixados da provisão (-)	<b>(1.503)</b>	(2.256)	<b>(2.395)</b>	(3.592)
Ajustes de conversão	-	-	<b>(352)</b>	158
Saldo no final do trimestre	<b>4.366</b>	4.974	<b>10.937</b>	11.560

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

### 8. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
IRPJ antecipado	<b>26.116</b>	25.735	<b>43.428</b>	34.959
Contribuição social antecipada	<b>2.552</b>	-	<b>2.561</b>	-
ICMS a compensar	<b>160.064</b>	89.632	<b>211.454</b>	113.194
IPI a compensar	<b>46.148</b>	3.892	<b>46.114</b>	3.900
COFINS a compensar	<b>6.802</b>	1.895	<b>7.045</b>	1.972
PIS a compensar	<b>1.558</b>	578	<b>1.608</b>	595
IRRF a compensar	<b>21.621</b>	4.328	<b>41.980</b>	26.172
REINTEGRA a compensar (i)	<b>1.243</b>	10.446	<b>1.243</b>	10.446
Outros	<b>4.407</b>	4.830	<b>13.785</b>	13.978
	<b>270.511</b>	141.336	<b>369.218</b>	205.216
Ativo circulante	<b>243.659</b>	114.626	<b>342.032</b>	178.013
Ativo não circulante	<b>26.852</b>	26.710	<b>27.186</b>	27.203

- (i) REINTEGRA - Regime especial de reintegração de valores tributários para as empresas exportadoras, é um incentivo fiscal para as pessoas jurídicas produtoras que efetuem exportações de bens manufaturados constantes do Anexo Único ao Decreto 7.633/2011, poderá apurar valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção.

## Notas Explicativas

### 9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	39.439	33.682	53.759	50.505
Provisões temporariamente não dedutíveis	116.510	152.490	149.647	184.872
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	4.236	5.960	6.907	8.229
Plano de previdência privada e de assistência médica	13.382	15.325	13.382	15.325
Total imposto de renda diferido	173.567	207.457	223.695	258.931
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	14.796	12.724	16.809	14.846
Provisões temporariamente não dedutíveis	41.944	54.896	50.239	62.646
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	1.525	2.146	1.976	2.492
Plano de previdência privada e de assistência médica	4.817	5.517	4.817	5.517
Total contribuição social diferida	63.082	75.283	73.841	85.501
Ativo fiscal diferido	236.649	282.740	297.536	344.432
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	(17.867)	(17.966)	(18.461)	(18.919)
Ajuste alíquota efetiva projetada	(10.125)	-	(10.125)	-
Passivo fiscal diferido	(27.992)	(17.966)	(28.586)	(18.919)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquido	208.657	264.774	268.950	325.513

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral destes créditos é de até 2 anos.

## Notas Explicativas

### 9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Variação no:				
Imposto de renda corrente	-	(10.889)	<b>(21.882)</b>	(27.479)
Imposto de renda ajuste de exercício	<b>1.502</b>	-	<b>1.502</b>	-
Imposto de renda diferido	<b>(40.003)</b>	(32.099)	<b>(37.701)</b>	(29.870)
Imposto de renda corrente e diferido	<b>(38.501)</b>	(42.988)	<b>(58.081)</b>	(57.349)
Variação na:				
Contribuição social corrente	-	(4.057)	<b>(6.789)</b>	(8.045)
Contribuição social ajuste de exercício	<b>541</b>	-	<b>541</b>	-
Contribuição social diferida	<b>(14.401)</b>	(12.161)	<b>(13.764)</b>	(11.747)
Contribuição social corrente e diferida	<b>(13.860)</b>	(16.218)	<b>(20.012)</b>	(19.792)

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2014, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

## Notas Explicativas

### 9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>			
	<b>31.03.2014</b>		<b>31.03.2013</b>	
	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>	<b>Imposto de renda</b>	<b>Contribuição social</b>
Resultado contábil antes dos impostos	241.321	241.321	217.506	217.506
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(77.226)	(77.226)	(67.094)	(67.094)
Créditos – Prêmio de IPI	(33.824)	(33.824)	(34.449)	(34.449)
Pagamento baseado em ação	2.748	2.748	1.459	1.459
Outras	(2.788)	(2.789)	(320)	7.938
Base de cálculo	130.231	130.230	117.102	125.360
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Sub total	(32.558)	(11.721)	(29.276)	(11.282)
Ajuste alíquota efetiva	(7.445)	(2.680)	(13.712)	(4.936)
Ajuste de exercício anterior	1.502	541	-	-
Total	(38.501)	(13.860)	(42.988)	(16.218)
Alíquota efetiva - %	23,46%	8,45%	19,76%	7,46%

A conciliação dos tributos lançados aos resultados não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

## Notas Explicativas

### 10. Partes relacionadas

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são submetidas pela área financeira ao departamento jurídico, após análise da: i) disponibilidade de recursos e caixa da Companhia, observados seus índices de liquidez; ii) a rentabilidade oferecida com instituições de primeira linha e; iii) a segurança oferecida pela transação. O departamento jurídico por sua vez avalia as condições formais, submete a operação para deliberação do Conselho de Administração ou Diretoria, conforme alçada prevista no estatuto social e implementa a execução do respectivo contrato, se a operação tiver sido aprovada pelos órgãos da administração.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados tendo como pressuposto a existência de uma rentabilidade atrativa para a Whirlpool S.A. e com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuárias. As operações e negócios da companhia com partes relacionadas seguem padrões e juros praticados usualmente pelo mercado e são acordados de tal forma a garantir uma rentabilidade adequada à Whirlpool S.A., mantendo, no mínimo, equivalência com tais condições usualmente praticadas no mercado, de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

## Notas Explicativas

## 10. Partes relacionadas--Continuação

	<b>Ativo</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Controladoras</b>				
Whirlpool do Brasil Ltda.	<b>223.844</b>	218.693	<b>223.844</b>	218.693
Whirlpool Canada Holding Company	<b>1.061.663</b>	1.087.808	<b>1.061.663</b>	1.087.808
Whirlpool Corporation	<b>3.488</b>	2.591	<b>13.746</b>	10.768
<b>Controladas</b>				
Embraco North America	<b>210.627</b>	199.973	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda.	<b>293.973</b>	254.830	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	<b>1.244</b>	7.283	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	<b>11.338</b>	11.816	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	<b>4.214</b>	22.824	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	<b>472.440</b>	427.289	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	<b>24.294</b>	23.347	-	-
EECON China	<b>176</b>	194	-	-
Whirlpool Peru	<b>653</b>	645	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Embraco Europe	<b>59.083</b>	58.718	<b>77.024</b>	59.754
Whirlpool China Investment Co. Ltd	-	1	<b>29.515</b>	30.921
Industrias Acros Whirlpool	<b>740</b>	392	<b>13.931</b>	9.950
Embraco Luxemburgo	<b>11.451</b>	26.927	<b>151.827</b>	170.802
Outras	<b>15.021</b>	11.860	<b>30.425</b>	24.909
<b>Total</b>	<b>2.394.249</b>	2.355.191	<b>1.601.975</b>	1.613.605
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.159.294</b>	2.125.022	<b>1.378.130</b>	1.394.912
<b>Ativo não circulante</b>	<b>234.955</b>	230.169	<b>223.845</b>	218.693

**Notas Explicativas****10. Partes relacionadas--Continuação**

	<b>Passivo</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Controladora</b>				
Whirlpool Corporation	<b>3.861</b>	6.489	<b>40.829</b>	24.570
<b>Controladas</b>				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	<b>373.410</b>	377.496	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	<b>706.044</b>	694.355	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	<b>206.930</b>	202.108	-	-
Embraco North America	<b>13.885</b>	14.280	-	-
EECON China	<b>7</b>	166	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	-	11.029	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	<b>301</b>	832	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Brasmotor S.A.	<b>19.132</b>	18.945	<b>19.132</b>	18.945
Whirlpool Comercial Ltda	<b>25.203</b>	25.163	<b>25.203</b>	25.163
Embraco Europe	<b>4.148</b>	10.371	<b>4.869</b>	18.543
Embraco Slovakia S.R.O.	<b>3.577</b>	1.588	<b>17.332</b>	1.690
Whirlpool Europe Srl	<b>2.613</b>	3.407	<b>2.710</b>	4.782
Whirlpool Properties, Inc	<b>172</b>	222	<b>5.722</b>	5.758
Whirlpool Of India ltd	<b>162</b>	350	<b>546</b>	555
Whirlpool Norrkooping	<b>2.727</b>	1.478	<b>2.727</b>	1.478
Whirlpool Polska	<b>3.082</b>	1.743	<b>3.082</b>	1.743
Outras	<b>7.011</b>	6.105	<b>12.967</b>	10.756
<b>Total</b>	<b>1.372.265</b>	1.376.127	<b>135.119</b>	113.983
<b>Passivo circulante</b>	<b>258.125</b>	269.281	<b>90.784</b>	69.923
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.114.140</b>	1.106.846	<b>44.335</b>	44.060

## Notas Explicativas

## 10. Partes relacionadas--Continuação

	<b>Vendas</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2014</b>	<b>31.03.2013</b>
<b>Controladora</b>				
Whirlpool Corporation	1.148	573	35.119	23.761
<b>Controladas</b>				
Embraco North America	90.667	61.665	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	99.773	67.844	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	7.629	11.463	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	1.078	1.052	-	-
Whirlpool Peru	680	649	-	-
Whirlpool Chile Ltda	145	202	-	-
EECON China	4	43	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Embraco Europe	32.073	33.058	77.716	57.287
Whirlpool Of India ltd	-	-	1	181
Embraco Slovakia S.R.O.	7.238	5.223	8.560	5.949
Whirlpool Europe Srl	1.272	904	1.272	904
Whirlpool Mexico	3	67	3	67
Whirlpool Colombia	588	341	588	341
Whirlpool Southeast Asia Pte	106	119	106	119
Maytag Sales Corp US	-	2.603	-	60
Polar S.A.	147	60	147	2.603
Embraco Luxemburgo	5.405	4.794	5.460	4.794
Whirlpool Overseas Manufacturing	-	-	19.801	12.081
Industrias Acros Whirlpool	547	148	21.695	20.898
Outras	403	342	418	348
	<b>248.906</b>	<b>191.150</b>	<b>170.886</b>	<b>129.393</b>

	<b>Compras e serviços contratados</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.03.2013</b>	<b>31.03.2014</b>	<b>31.03.2013</b>
<b>Controladora</b>				
Whirlpool Corporation	2.365	7.137	6.829	10.350
<b>Controladas</b>				
Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A.	1.336	1.115	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	52.690	45.474	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	-	9	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	6	-	-	-
EECON China	42	28	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Whirlpool Europe s.r.l.	4.237	4.040	4.672	4.131
Whirlpool Norrkooping	3.431	2.053	3.431	2.053
Polar S.A.	3.276	1.278	3.297	1.279
Embraco Europe	-	-	33.393	26.266
Embraco Luxemburgo	23	31	44.928	31.925
Whirlpool Slovakia S.R.O.	3.326	3.909	3.370	3.948
Whirlpool China Investment Co. Ltd	8.069	-	8.690	-
Outros	1.084	460	2.386	1.436
	<b>79.885</b>	<b>65.534</b>	<b>110.996</b>	<b>81.388</b>

## Notas Explicativas

### 10. Partes relacionadas--Continuação

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir.

#### Mútuos ativos e passivos

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<b>Ativo</b>					
<b>Controladoras</b>					
Whirlpool Canada Holding Company	Libor 3m+3,0% a.a.	<b>1.061.414</b>	1.087.559	<b>1.061.414</b>	1.087.559
Whirlpool do Brasil Ltda	102% CDI	<b>223.844</b>	218.560	<b>223.844</b>	218.560
<b>Controladas</b>					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Libor 6m+0,5% a.a.	<b>11.107</b>	11.472	-	-
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.296.365</b>	1.317.591	<b>1.285.258</b>	1.306.119
<b>Passivo</b>					
<b>Controladas</b>					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% TR+0,5% a.a.	<b>366.287</b>	373.247	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	102%CDI	<b>703.957</b>	689.015	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>					
Whirlpool Comercial Ltda	100% TR	<b>25.203</b>	25.163	<b>25.203</b>	25.163
Brasmotor S.A.	100% CDI	<b>19.132</b>	18.897	<b>19.132</b>	18.897
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.114.579</b>	1.106.322	<b>44.335</b>	44.060

Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Para essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e provisões para créditos de liquidação duvidosa.

#### **Receitas/Despesas sobre Mútuo**

		Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
<b>Ativo</b>					
<b>Controladoras</b>					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	<b>11.289</b>	14.091	<b>11.289</b>	14.091
Whirlpool do Brasil Ltda	Receita de juros	<b>3.010</b>	3.165	<b>3.010</b>	3.165
<b>Controladas</b>					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	<b>26</b>	28	-	-
		<b>14.325</b>	17.284	<b>14.299</b>	17.256
<b>Passivo</b>					
<b>Controladas</b>					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Despesa de juros	<b>1.148</b>	518	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	Despesa de juros	<b>16.858</b>	7.056	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>					
Whirlpool Comercial Ltda	Despesa de juros	<b>46</b>	-	<b>46</b>	-
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	<b>453</b>	334	<b>453</b>	334
		<b>18.505</b>	7.908	<b>499</b>	334

As despesas e receitas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

## Notas Explicativas

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativas aos três meses findos em 31 de março de 2014 foram de R\$3.734 (R\$4.086 em 31 de março de 2013) como honorários, R\$2.145 (R\$2.450 em 31 de março de 2013) como benefícios e R\$2.748 (R\$1.459 em 31 de março de 2013) como remuneração baseada em ações.

### 11. Investimentos em controladas

	Participação		Informações da Controlada							Lucro (prejuízo) líquido do exercício
	Quantidade de Ações /Quotas		No capital (%)		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante						
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100,00	1.027.330	340.417	686.913	354.063	35.615	
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	46.433.000	-	99,43	99,43	1.084.138	925.903	158.235	173.566	26.814	
CNB Consultoria Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	3.920	1.499	2.421	-	36	
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd. (a)	-	-	100,00	100,00	194.790	43.033	151.757	49.428	18.040	
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd. (a)	-	-	66,92	66,92	585.912	276.776	309.136	160.392	(8.643)	
LAWASA S.A.	5.190	-	95,00	95,00	19.624	13.160	6.464	2.076	878	
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95,00	95,00	139.712	89.506	50.206	56.491	(547)	
Whirlpool Chile Ltda.	5.833.000	-	99,99	99,99	34.521	25.992	8.529	12.924	(106)	
Mlog Armazém Geral Ltda.	46.322.746	-	100,00	100,00	501.713	415.662	86.051	124.915	3.255	
Ealing Compañiã de Gestiones y Participaciones S.A.	49.250	-	100,00	100,00	19.818	3	19.815	-	(801)	

(a) Para as Sociedades localizadas na República Popular da China não existem o sistema de subdivisão do capital social por quotas.

**Notas Explicativas****11. Investimentos em controladas--Continuação**Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31 de dezembro de 2013	Equivalência patrimonial 2014	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Outros	Saldos em 31 de março de 2014	Equivalência patrimonial em 31 de março de 2013
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	<b>651.233</b>	35.611	-	-	<b>686.844</b>	32.533
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	<b>131.435</b>	26.661	(763)	-	<b>157.333</b>	10.325
CNB Consultoria Ltda.	<b>2.385</b>	36	-	-	<b>2.421</b>	3.225
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	<b>143.151</b>	18.040	(9.434)	-	<b>151.757</b>	11.317
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	<b>228.262</b>	(5.784)	(13.333)	(2.271)	<b>206.874</b>	1.211
LAWASA S.A.	<b>6.829</b>	834	(1.522)	-	<b>6.141</b>	929
Whirlpool Argentina S.A.	<b>61.260</b>	(520)	(13.044)	-	<b>47.696</b>	3.782
Whirlpool Chile Ltda	<b>9.006</b>	(106)	(294)	(78)	<b>8.528</b>	(1.469)
Mlog Armazém Geral Ltda.	<b>82.796</b>	3.255	-	-	<b>86.051</b>	3.600
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	<b>21.191</b>	(801)	(575)	-	<b>19.815</b>	1.641
Outros	<b>5.419</b>	-	-	-	<b>5.419</b>	
	<b>1.342.967</b>	<b>77.226</b>	<b>(38.965)</b>	<b>(2.349)</b>	<b>1.378.879</b>	67.094

## Notas Explicativas

## 12. Imobilizado

	Controladora					Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática			
<b>Custo</b>								
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	237.202	1.885.596	118.770	293	59.332	2.301.193	77.730	2.378.923
Aquisições	-	-	-	-	-	-	127.223	127.223
Transferências	4.405	84.674	25.249	-	8.337	122.665	(122.665)	-
Alienação/baixa	(1)	(39.502)	(1.577)	-	(490)	(41.570)	(355)	(41.925)
<b>Saldos em 31 de dezembro de</b>	<b>241.606</b>	<b>1.930.768</b>	<b>142.442</b>	<b>293</b>	<b>67.179</b>	<b>2.382.288</b>	<b>81.933</b>	<b>2.464.221</b>
Aquisições	-	-	-	-	-	-	39.908	39.908
Transferências	157	21.995	7.042	-	2.271	31.465	(31.465)	-
Alienação/baixa	-	(4.350)	(15)	-	(1.254)	(5.619)	-	(5.619)
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>241.763</b>	<b>1.948.413</b>	<b>149.469</b>	<b>293</b>	<b>68.196</b>	<b>2.408.134</b>	<b>90.376</b>	<b>2.498.510</b>
<b>Depreciação</b>								
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	(137.783)	(1.441.252)	(75.094)	(293)	(40.098)	(1.694.520)	-	(1.694.520)
Depreciação	(6.053)	(87.710)	(13.922)	-	(7.749)	(115.434)	-	(115.434)
Baixa da depreciação	1	35.135	1.549	-	482	37.167	-	37.167
<b>Saldos em 31 de dezembro de</b>	<b>(143.835)</b>	<b>(1.493.827)</b>	<b>(87.467)</b>	<b>(293)</b>	<b>(47.365)</b>	<b>(1.772.787)</b>	<b>-</b>	<b>(1.772.787)</b>
Depreciação	(1.508)	(22.158)	(3.652)	-	(1.887)	(29.205)	-	(29.205)
Baixa da depreciação	-	4.313	15	-	1.223	5.551	-	5.551
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>(145.343)</b>	<b>(1.511.672)</b>	<b>(91.104)</b>	<b>(293)</b>	<b>(48.029)</b>	<b>(1.796.441)</b>	<b>-</b>	<b>(1.796.441)</b>
<b>Valor residual</b>								
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>96.420</b>	<b>436.741</b>	<b>58.365</b>	<b>-</b>	<b>20.167</b>	<b>611.693</b>	<b>90.376</b>	<b>702.069</b>
Saldos em 31 de dezembro de	97.771	436.941	54.975	-	19.814	609.501	81.933	691.434
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%	<b>Unidades produzidas</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>		-	

## Notas Explicativas

## 12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação		
<b>Custo</b>									
SalDOS em 1º. de janeiro de 2013	266.185	2.258.748	124.497	3.850	64.902	16.858	2.735.040	87.498	2.822.538
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	153.926	153.926
Transferências	5.927	98.902	26.042	165	11.324	1.610	143.970	(143.970)	-
Alienação/baixa	(1)	(43.226)	(1.597)	(117)	(1.267)	(609)	(46.817)	(355)	(47.172)
Varição cambial	(278)	49.141	249	585	890	3.167	53.754	(364)	53.390
<b>SalDOS em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>271.833</b>	<b>2.363.565</b>	<b>149.191</b>	<b>4.483</b>	<b>75.849</b>	<b>21.026</b>	<b>2.885.947</b>	<b>96.735</b>	<b>2.982.682</b>
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	44.832	44.832
Transferências	212	23.397	7.076	-	2.710	639	34.034	(34.034)	-
Alienação/baixa	-	(4.793)	(15)	-	(1.353)	(74)	(6.235)	-	(6.235)
Varição cambial	(513)	(21.616)	(73)	(256)	(295)	(1.201)	(23.954)	(731)	(24.685)
<b>SalDOS em 31 de março de 2014</b>	<b>271.532</b>	<b>2.360.553</b>	<b>156.179</b>	<b>4.227</b>	<b>76.911</b>	<b>20.390</b>	<b>2.889.792</b>	<b>106.802</b>	<b>2.996.594</b>
<b>Depreciação</b>									
SalDOS em 1º. de janeiro de 2013	(150.680)	(1.650.179)	(79.416)	(2.237)	(45.310)	(7.206)	(1.935.028)	-	(1.935.028)
Depreciação	(7.279)	(111.802)	(14.612)	(406)	(8.549)	(1.803)	(144.451)	-	(144.451)
Baixa da depreciação	1	38.603	1.569	104	1.170	309	41.756	-	41.756
Varição Cambial	9	(19.541)	(155)	(359)	(566)	(1.271)	(21.883)	-	(21.883)
<b>SalDOS em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(157.949)</b>	<b>(1.742.919)</b>	<b>(92.614)</b>	<b>(2.898)</b>	<b>(53.255)</b>	<b>(9.971)</b>	<b>(2.059.606)</b>	<b>-</b>	<b>(2.059.606)</b>
Depreciação	(1.797)	(27.066)	(3.765)	(108)	(2.127)	(552)	(35.415)	-	(35.415)
Baixa da depreciação	-	4.713	15	-	1.312	4	6.044	-	6.044
Varição cambial	289	11.478	58	163	256	625	12.869	-	12.869
<b>SalDOS em 31 de março de 2014</b>	<b>(159.457)</b>	<b>(1.753.794)</b>	<b>(96.306)</b>	<b>(2.843)</b>	<b>(53.814)</b>	<b>(9.894)</b>	<b>(2.076.108)</b>	<b>-</b>	<b>(2.076.108)</b>
<b>Valor Residual</b>									
<b>SalDOS em 31 de março de 2014</b>	<b>112.075</b>	<b>606.759</b>	<b>59.873</b>	<b>1.384</b>	<b>23.097</b>	<b>10.496</b>	<b>813.684</b>	<b>106.802</b>	<b>920.486</b>
SalDOS em 31 de dezembro de 2013	113.884	620.646	56.577	1.585	22.594	11.055	826.341	96.735	923.076
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%		-	

A depreciação reconhecida no exercício foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos.

## Notas Explicativas

### 13. Intangível

	Controladora			
	Patentes	Desenvolvimento de projetos	Softwares	Total
<b>Custo</b>				
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	<b>42.671</b>	<b>7.250</b>	<b>37.694</b>	<b>87.615</b>
Aquisições	7.114	-	13.672	20.786
Alienação/baixa	(42)	-	(52)	(94)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>49.743</b>	<b>7.250</b>	<b>51.314</b>	<b>108.307</b>
Aquisições	1.611	-	3.271	4.882
Alienação/baixa	(1)	-	-	(1)
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>51.353</b>	<b>7.250</b>	<b>54.585</b>	<b>113.188</b>
<b>Amortização</b>				
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	<b>(11.147)</b>	<b>(3)</b>	<b>(11.981)</b>	<b>(23.131)</b>
Amortização	(4.395)	-	(12.130)	(16.525)
Baixa da amortização	19	-	52	71
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>(15.523)</b>	<b>(3)</b>	<b>(24.059)</b>	<b>(39.585)</b>
Amortização	(1.154)	-	(3.177)	(4.331)
Baixa da amortização	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>(16.677)</b>	<b>(3)</b>	<b>(27.236)</b>	<b>(43.916)</b>
<b>Valor residual</b>				
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>34.676</b>	<b>7.247</b>	<b>27.349</b>	<b>69.272</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	34.220	7.247	27.255	68.722

## Notas Explicativas

## 13. Intangível--Continuação

	Consolidado					Total
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros	
<b>Custo</b>						
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	42.671	7.250	42.739	12.832	714	106.206
Aquisições	7.114	-	13.901	-	-	21.015
Alienação/baixa	(42)	-	(52)	(356)	-	(450)
Variação cambial	-	-	827	1.560	105	2.492
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>49.743</b>	<b>7.250</b>	<b>57.415</b>	<b>14.036</b>	<b>819</b>	<b>129.263</b>
Aquisições	1.611	-	3.342	-	-	4.953
Alienação/baixa	(1)	-	-	(97)	-	(98)
Variação cambial	-	-	(635)	(723)	(56)	(1.414)
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>51.353</b>	<b>7.250</b>	<b>60.122</b>	<b>13.216</b>	<b>763</b>	<b>132.704</b>
<b>Amortização</b>						
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	(11.147)	(3)	(14.913)	(1.889)	-	(27.952)
Amortização	(4.395)	-	(12.441)	-	-	(16.836)
Baixa da amortização	19	-	52	-	-	71
Variação Cambial	-	-	(467)	361	-	(106)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>(15.523)</b>	<b>(3)</b>	<b>(27.769)</b>	<b>(1.528)</b>	-	<b>(44.823)</b>
Amortização	(1.154)	-	(3.269)	-	-	(4.423)
Baixa da amortização	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	-	-	500	-	28	528
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>(16.677)</b>	<b>(3)</b>	<b>(30.538)</b>	<b>(1.528)</b>	<b>28</b>	<b>(48.718)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>34.676</b>	<b>7.247</b>	<b>29.584</b>	<b>11.688</b>	<b>791</b>	<b>83.986</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	34.220	7.247	29.646	12.508	819	84.440

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes em escritórios de patentes no Brasil e exterior referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada.	indefinida	-

## Notas Explicativas

### 14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado		Garantias
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013	
<b>Moeda nacional:</b>					
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	179.071	137.525	179.071	137.525	Fiança Bancária
<b>Moeda estrangeira:</b>					
Variação cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	270	368	270	944	
<b>Total dos financiamentos</b>	<b>179.341</b>	<b>137.893</b>	<b>179.341</b>	<b>138.469</b>	
<b>Circulante</b>	<b>21.761</b>	<b>15.183</b>	<b>21.761</b>	<b>15.759</b>	
<b>Não circulante</b>	<b>157.580</b>	<b>122.710</b>	<b>157.580</b>	<b>122.710</b>	

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, tendo sido celebrado contrato em 4 de dezembro de 2006, no montante de R\$20.000. Esse financiamento teve como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para o Mercado de Refrigeração". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O saldo devedor está sendo pago em 61 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da última parcela foi em 15 de dezembro de 2013.

Em 9 de outubro de 2008, a Whirlpool S.A. celebrou novo contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de *Spread*, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitados a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contemplou período de carência de 20 meses onde foram considerados os encargos. O saldo devedor está sendo pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

## Notas Explicativas

### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Para financiar parte do investimento em inovação de eletrodomésticos e compressores com maior eficiência energética e sustentabilidade, a Companhia, celebrou, em 4 de dezembro de 2012, nova linha de crédito com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. O montante do financiamento é de R\$ 181.000, a ser disponibilizado em quatro parcelas de R\$ 45.250, sendo a primeira liberação em 20 de dezembro de 2012, segunda liberada em 14 de novembro de 2013 e a terceira liberada em 03 de janeiro de 2014. Sobre o principal incorrem juros remunerados a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) mais 5% ao ano a título de *Spread*, reduzidos por equalização equivalente a TJLP ao ano, resultando em uma taxa de financiamento de 5% ao ano. O valor do principal do contrato será amortizado mensalmente em 61 prestações, subsequente ao período de carência de 24 meses. O pagamento de juros é mensal inclusive no período de carência.

Os financiamentos vencem como segue:

Ano	Valor
2014	11.382
2015	41.519
2016	41.519
A partir de 2017	84.921
	<b>179.341</b>

### 15. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos – (Nota 17.f)	1.998	1.996	1.998	1.996
Provisão para garantias	19.314	19.427	32.552	31.596
Programa de participação nos resultados	73.182	87.105	79.885	98.363
Adiantamentos de clientes	5.465	6.127	49.800	48.625
Contas a pagar – Antitruste, líquido do ajuste ao valor presente (i)	154.155	201.307	222.471	272.026
Outras provisões	65.249	80.241	132.487	162.457
Outras contas a pagar	32.037	30.661	87.946	80.108
	<b>351.400</b>	426.864	<b>607.139</b>	695.171
Circulante	330.408	401.775	546.136	627.341
Não circulante	20.992	25.089	61.003	67.830

(i) Vide comentário na Nota 16.1.a.

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<b>Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:</b>				
Cíveis	31.174	31.049	34.744	34.709
Trabalhistas	13.805	11.642	16.397	14.182
Tributárias	30.062	28.307	35.402	33.740
	<b>75.041</b>	<b>70.998</b>	<b>86.543</b>	<b>82.631</b>
Total passivo não circulante	<b>75.041</b>	<b>70.998</b>	<b>86.543</b>	<b>82.631</b>

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<b>Depósitos judiciais</b>				
Cíveis	26.766	25.067	36.922	34.845
Trabalhistas	7.074	6.533	10.170	9.594
Tributários	85.002	85.006	97.529	97.531
	<b>118.842</b>	<b>116.606</b>	<b>144.621</b>	<b>141.970</b>

A movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de março de 2014 e 2013, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
<b>Saldos em 1º. de janeiro de 2013</b>	<b>21.513</b>	<b>9.740</b>	<b>107.281</b>	<b>138.534</b>
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	7.673	13.424	107.557	128.654
(-) Pagamentos	(241)	(12.291)	-	(12.532)
(+) Atualização monetária	2.104	769	3.180	6.053
(-) Adesão anistia	-	-	(186.626)	(186.626)
(-) Transferência para contas a pagar	-	-	(3.085)	(3.085)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>31.049</b>	<b>11.642</b>	<b>28.307</b>	<b>70.998</b>
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(575)	3.380	1.437	4.242
(-) Pagamentos	-	(1.448)	-	(1.448)
(+) Atualização monetária	700	231	318	1.249
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>31.174</b>	<b>13.805</b>	<b>30.062</b>	<b>75.041</b>

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
<b>Saldos em 1º. de janeiro de 2013</b>	<b>25.522</b>	<b>11.786</b>	<b>110.726</b>	<b>148.034</b>
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	7.340	15.403	117.079	139.822
(-) Pagamentos	(241)	(13.717)	(796)	(14.754)
(+) Atualização monetária	2.088	710	2.622	5.420
(-) Adesão anistia	-	-	(192.763)	(192.763)
(-) Transferência para contas a pagar	-	-	(3.128)	(3.128)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>34.709</b>	<b>14.182</b>	<b>33.740</b>	<b>82.631</b>
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(690)	3.542	1.347	4.199
(-) Pagamentos	(7)	(1.617)	(4)	(1.628)
(+) Atualização monetária	732	290	319	1.341
<b>Saldos em 31 de março de 2014</b>	<b>34.744</b>	<b>16.397</b>	<b>35.402</b>	<b>86.543</b>

#### 16 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis

- a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia assinou acordos com Órgãos de Defesa da Concorrência do Brasil, Europa e Estados Unidos para encerrar as investigações sobre suposta violação da lei antitruste nesses mercados. Com base nesses acordos, a Companhia concordou em efetuar pagamentos no montante total de R\$367.631 (US\$162 milhões). Até 31 de março de 2014, o valor total gasto destas contingências, incluindo honorários advocatícios, e outras despesas, é de R\$710.295 (US\$314 milhões). Em 31 de março de 2014, R\$222.471 (US\$98 milhões) continuam provisionados, dos quais R\$108.732 (US\$48 milhões), serão pagos para os Órgãos de Defesa da Concorrência, em momentos variados, até 2015.

Desde que as investigações conduzidas pelo governo se tornaram públicas em fevereiro de 2009, a Companhia e outros fabricantes de compressores figuraram no pólo passivo em ações de antitruste que visam a recuperação de potenciais danos relativos a precificação de compressores durante certos períodos iniciados em 1996 ou em anos posteriores, propostas em várias jurisdições. Algumas ações já foram solucionadas e outras ainda continuam pendentes.

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

Em fevereiro de 2013, a Companhia assinou acordo com os compradores diretos na ação em curso nos EUA, tendo sido aprovado preliminarmente em 09 de janeiro de 2014, mas permanece sujeito à aprovação final da Corte. Referido acordo prevê o pagamento de até R\$70.278 (US\$30 milhões), valor este parcialmente contemplado no montante de R\$222.471 (US\$98 milhões) mencionado acima. Esse valor poderá ser reduzido caso parte dos compradores optem por não fazer parte do acordo. Referido acordo não abrange pedidos dos compradores diretos que optem por não permanecer no acordo, tampouco os compradores indiretos.

Outras ações judiciais continuam pendentes e novas ações semelhantes podem ser propostas por pretensos compradores ou outros autores.

A Companhia continua defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas, bem como adotando outras medidas para minimizar sua potencial exposição. O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

- b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor, no montante de R\$29.676, foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (*leading case*) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento de que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é superior a 50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão, que acrescido de juros até 30 de setembro de 2013, totalizava R\$79.697.

Com a publicação da Lei 12.865/13 que reabriu o Programa de Anistia instituído pela Lei 11.941/09, a Companhia liquidou, com redução de multa e juros, o débito referenciado no parágrafo anterior. Veja detalhes no item 16.2 d.

#### 16.2 Programa de anistia

##### a) MP 470/09

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória (“MP”) nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos. Em janeiro e abril de 2013, a Companhia recebeu execuções fiscais, refletindo ao valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 31 de março de 2014 reflete o valor de R\$198.857.

A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 31 de março de 2014.

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.2 Programa de anistia--Continuação

##### b) Lei 11.941/09

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos introduzidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia, totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo a multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na Lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

##### c) Resumo dos impactos contábeis

	Controladora					Mlog	Consolidado
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros	Total	PIS / COFINS	Total
<b>(=) Valor da provisão classificado em Impostos a recolher</b>	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
<b>(=) Valor da dívida</b>	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamento efetuado	-	-	-	-	-	(964)	(964)
<b>(=) Valor do passivo total em 31/03/2011</b>							
- <b>classificado em Impostos a recolher</b>	-	<b>22.650</b>	<b>6.815</b>	<b>1.926</b>	<b>31.391</b>	-	<b>31.391</b>
(+) Ajuste da provisão	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(-) Pagamento efetuado	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	-	(9.940)
<b>(=) Valor do passivo total em 31/12/2013</b>							
- <b>classificado em Impostos a recolher</b>	-	<b>22.650</b>	-	-	<b>22.650</b>	-	<b>22.650</b>
<b>MP 470/09</b>	<b>Lei 11.941/09</b>						<b>Total</b>
<b>R\$52.433</b>	<b>R\$45.282</b>						<b>R\$97.715</b>

## Notas Explicativas

## 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

## 16.2 Programa de anistia--Continuação

## d) Lei 12.865/13

Em 9 de outubro de 2013, foi publicada a Lei 12.865 que aprovou um programa especial de anistia, que permitiu o pagamento ou parcelamento de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008, bem como os débitos para com a Fazenda Nacional, relativos ao IRPJ e CSLL, decorrentes da aplicação do art. 74 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, vencidos até 31 de dezembro de 2012, com redução de multas e juros.

Em dezembro de 2013, a Companhia aderiu ao programa e liquidou 16 discussões fiscais, com opção de pagamento em 30 parcelas a serem atualizadas pela taxa de juros Selic. Os impactos contábeis se dão como segue:

	Controladora				Controlada	Consolidado	
	Debitos RFB - Previdenciario	Debitos RFB - Demais Debitos	Debitos PGFN - Previdenciario	Debitos PGFN - Demais Debitos	Total	Debitos PGFN - Demais Debitos	Total
(=) Valor da constituição de dívida	12.689	87.326	1.366	85.245	186.626	6.137	192.763
(-) Valor anistiado	(3.831)	(28.252)	(574)	(38.356)	(71.013)	(2.352)	(73.365)
(=) Valor da dívida	8.858	59.074	792	46.889	115.613	3.785	119.398
(-) Valor liquidado com depósito judicial	(329)	-	-	-	(329)	-	(329)
(-) Pagamento efetuado	(284)	(1.969)	(26)	(1.563)	(3.842)	(128)	(3.970)
<b>(=) Valor do passivo total em 31/12/2013</b>	<b>8.245</b>	<b>57.105</b>	<b>766</b>	<b>45.326</b>	<b>111.442</b>	<b>3.657</b>	<b>115.099</b>
(-) Pagamento efetuado	(868)	(6.009)	(81)	(4.770)	(11.728)	(385)	(12.113)
(+) Juros	212	1.465	20	1.163	2.860	94	2.954
<b>(=) Valor do passivo total em 31/03/2014</b>	<b>7.589</b>	<b>52.561</b>	<b>705</b>	<b>41.719</b>	<b>102.574</b>	<b>3.366</b>	<b>105.940</b>

O montante de R\$102.574 na controlada (R\$105.940 no consolidado) foram registrados na rubrica de Impostos, taxas e contribuições a pagar, sendo R\$47.060 no circulante (R\$48.718 no consolidado) e R\$55.514 no não circulante (R\$57.222 no consolidado).

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFIEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFIEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília.

A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFIEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em dezembro de 2011, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso da União.

Após esta decisão, a União apresentou mais 3 recursos (embargos de declaração, Recurso Especial e Recurso Extraordinário). Os embargos de declaração foram rejeitados em abril de 2012, e os Recursos interpostos para os Tribunais Superiores foram inadmitidos em outubro de 2012. Contra esta decisão a União Federal apresentou agravo de instrumento, que está pendente de julgamento.

Com base nas decisões obtidas no processo judicial e pareceres dos consultores jurídicos, a Companhia vem utilizando os créditos prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

##### a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013, os valores compensados foram de R\$33.824 e R\$34.449, respectivamente, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados, apropriados ao resultado como receitas de vendas para o exterior.

Em 31 de março de 2014, o saldo remanescente a ser realizado é de aproximadamente R\$122.053, relativos a honorários de sucumbência.

Em dezembro de 2013 foi publicada a Resolução CJF nº 467 que reestabeleceu a aplicação do índice de correção monetária IPCA-E em substituição à TR em razão do julgamento da ADIN 4357, cujo julgamento relativo à modulação os efeitos ainda não foi concluído. O saldo remanescente do crédito prêmio de IPI sofrerá um aumento caso a decisão do STF confirme a aplicação retroativa do índice IPCA-E a julho de 2009.

##### b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEEX, e com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004 o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue (valores originais):

###### *Imposto de renda*

- 1.1 Constituição de crédito de IRPJ sobre o Lucro na Exportação-BEFIEEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e
- 1.2 Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

##### b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEX--Continuação

###### *Contribuição social*

- 2.1 Constituição de crédito de CSLL sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante, e;
- 2.2 Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social, os referidos créditos de R\$15.241 foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX compensados durante o período de 2000 a 2002 e de 2007 a 2011. A Companhia entende que os créditos BEFIEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e contribuição social e vem vigorosamente defendendo esta posição em âmbito administrativo. Em julho de 2013 a Companhia foi intimada da decisão proferida em 1ª instância administrativa que manteve os créditos tributários cobrados no auto de infração relativo aos anos de 2007 a 2011. Contra esta decisão a Companhia interpôs recurso voluntário que aguarda julgamento.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, com base nas opiniões dos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 31 de março de 2014, a quantidade total de autuações fiscais pendentes relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX, incluindo juros e multas, reflete o montante de R\$1.253.529 sendo que o total do auto de infração, que inclui outras rubricas, reflete o montante de R\$1.316.953 (R\$ 1.285.286 e R\$1.305.524 em 31 de dezembro de 2013). É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar sua definitiva conclusão, durante o qual os valores relativos a essas autuações continuarão a ser corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada - BEFLEX--Continuação

Desta forma, eventual resultado desfavorável nesses processos pode ter um efeito material adverso sobre a situação financeira, liquidez ou resultados das operações da Companhia.

c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior

Em 2001 foi publicada Medida Provisória nº 2158 (“MP”) que estabelece que os lucros gerados pelas sociedades com sede no exterior, controladas e coligadas de empresas brasileiras, devem ser tributados pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, independentemente de sua efetiva distribuição para as empresas controladoras brasileiras. A Companhia, e outras empresas brasileiras, vem se defendendo contra autos de infração relativos a essa tributação, com base na inconstitucionalidade dessa MP, dentre outros argumentos. Em abril de 2013, o Supremo Tribunal Federal julgou uma ação judicial da Companhia, ocasião em que decidiu pela constitucionalidade da referida MP e remeteu o processo para a instância inferior, para apreciação dos demais argumentos de defesa apresentados, tais como a existência de acordos para evitar bitributação firmados com países sede das empresas controladas e coligadas. Em 31 de março de 2014, a exposição potencial da Companhia a título de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre lucros de controladas e coligadas sediadas no exterior, incluindo juros e multa, deduzido o potencial crédito decorrente do imposto já pago no exterior, é de R\$76.100. A Companhia acredita que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 31 de março de 2014.

d) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, com base na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

d) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento--Continuação

consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$606.652 (R\$568.444 em 31 de dezembro de 2013).

Além disso, a Companhia está discutindo outros autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais relacionadas a imposto de renda e outros tributos. Estas questões estão em vários estágios de revisão em inúmeros processos administrativos e judiciais. A Companhia rotineiramente analisa estas questões e avalia sua estimativa de perda com base na opinião dos consultores jurídicos. A Companhia acredita que essas autuações são infundadas e vem defendendo suas posições vigorosamente. É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar quando ocorrerá a conclusão definitiva.

e) Fianças Bancárias

Como pratica comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e cartas de crédito. Estes contratos são principalmente associados a garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referente a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia tem em aberto aproximadamente R\$693 milhões e R\$715 milhões, respectivamente, relacionados a esses contratos.

#### 16.4 Compromissos de garantia em operações de vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de "vendor" junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$1.152.257 e R\$1.187.033.

## Notas Explicativas

### 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

#### 16.4 Compromissos de garantia em operações de vendor--Continuação

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a cobertura máxima combinada de “stop-loss” fornecidos por essas políticas foram, respectivamente, de R\$430.000 e R\$330.000.

Como prática comum de mercado na República Popular da China, a Companhia, através de sua subsidiária Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd negocia operações de desconto de “Bank Acceptance Drafts” (BAD) junto a instituições financeiras. De acordo com a legislação local, em situações específicas, essas operações possuem direito de recurso aos seuscessionários. Neste caso a subsidiária deve cumprir com a obrigação perante a instituição financeira e os BADs são devolvidos à Companhia.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não haviam valores em aberto nesta operação.

#### 16.5 Compromissos de compra de longo prazo

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis, junto à seus fornecedores, com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$111.207 em 2014, R\$92.005 em 2015, R\$77.719 em 2016, R\$33.476 em 2017, R\$33.476 em 2018 e R\$91.495 até o término do compromisso, sendo que 75% dos compromissos são vinculados a compra de energia elétrica.

#### 16.6 Linha de crédito garantida

Em 31 de março de 2014, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$ 939.980 (R\$1.119.000 em 31 de dezembro de 2013), com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque. A linha de crédito não contém cláusulas financeiras restritivas ou garantias.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não tinha empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

## Notas Explicativas

### 17. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

#### b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* – impactada pela despesa de R\$2.748 e R\$1.459, em 31 de março de 2014 e 2013, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores.

#### c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

#### d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 23).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 18) e assistência médica (Nota 19) da Companhia.

#### e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

## Notas Explicativas

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

#### f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo à legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

### 18. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado "Plano"), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que recebem benefícios diferenciados, a saber:

#### a) Plano não fundadores

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida "CD" sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 31 de março de 2014, a contribuição da Companhia no plano "CD" reconhecida no resultado foi de R\$3.052 (R\$2.960 em 31 de março de 2013).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

#### b) Plano fundadores

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, participam 19 empregados e dirigentes inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de "benefício definido – BD", os seguintes benefícios são oferecidos:

- Aposentadoria por tempo de serviço para os participantes contribuintes que se tornam elegíveis de acordo com os critérios do plano de benefícios – o benefício é equivalente a 85% do salário nominal indicado na proposta de inscrição menos o valor da pensão da aposentadoria pago pelo INSS;

## Notas Explicativas

### 18. Plano de previdência privada--Continuação

#### b) Plano fundadores--Continuação

- Aposentadoria por invalidez total e permanente – definido como 70% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos cônjuges – definido como 50% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos filhos – definido como 30% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago até o filho mais jovem completar 21 anos de vida; e
- Benefício mínimo – renda mensal vitalícia de 10% do salário.

A Companhia contribui com 85% do custo total, acrescido da parcela do participante que exceder 8% do salário.

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido “BD”. Até 31 de março de 2014, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que a provisão consignada em seu balanço patrimonial, R\$9.810 (R\$6.822 em 31 de dezembro de 2013), é suficiente para cobrir eventuais passivos.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

### 19. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante à manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 31 de março de 2014 no valor de R\$76.211 (R\$75.069 em 31 de dezembro de 2013).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

### 20. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

#### Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas durante os três meses findo em 31 de março de 2014 e 2013 foi de US\$42,07 e US\$34,30 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

<b>Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Taxa de juros livre de risco	1,5%	0,9%
Expectativa de volatilidade	38,2%	40,3%
Expectativa de dividendos	1,8%	1,8%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

## Notas Explicativas

### 20. Remuneração baseada em ações--Continuação

#### Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o período de três meses findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2013	243	72,54
Outorgadas	40	111,33
Exercidas	(139)	73,92
Perda do direito ou prescritas	(8)	84,12
Opções em aberto em 31/12/2013	<b>136</b>	<b>81,09</b>
Opções exercíveis em 31/12/2013	<b>55</b>	<b>66,87</b>

  

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 31/12/2013	136	81,09
Outorgadas	27	138,56
Exercidas	(3)	84,17
Perda do direito ou prescritas	(2)	78,03
Opções em aberto em 31/03/2014	<b>158</b>	<b>90,52</b>
Opções exercíveis em 31/03/2014	<b>91</b>	<b>75,24</b>

O valor intrínseco das opções de ações em 31 de março de 2014 e 2013 foram US\$0,1 milhão e US\$1 milhão, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 31 de março de 2014 e 2013 foram de US\$0,2 milhão e US\$4 milhões, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 31 de março de 2014 é de 7,4 anos (7,1 anos em 31 de dezembro de 2013).

#### Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seleto de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

## Notas Explicativas

### 20. Remuneração baseada em ações--Continuação

#### Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"--Continuação

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 31 de março de 2014 e 2013 foram de US\$2 milhões e US\$3 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 31 de março de 2014 e 2013 foram de US\$131,24 e US\$105,40 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2013	122	71,44
Outorgadas	22	105,40
Perda de direito	(6)	70,74
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(34)	76,05
Ações não revertidas em direito em 31/12/2013	<b>104</b>	<b>76,95</b>
Outorgadas	20	131,24
Perda de direito	(1)	86,33
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(25)	75,67
Ações não revertidas em direito em 31/03/2014	<b>98</b>	<b>87,88</b>

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$2.748 e R\$1.459 em 31 de março de 2014 e 2013, respectivamente.

### 21. Seguros contratados

Em 31 de março de 2014, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

## Notas Explicativas

### 22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Despesas de juros	<b>(23.578)</b>	(12.216)	<b>(6.227)</b>	(9.130)
Variações monetárias e cambiais passivas	<b>(144.969)</b>	(74.384)	<b>(151.448)</b>	(77.658)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	<b>(57.059)</b>	(27.613)	<b>(56.777)</b>	(28.002)
Despesas de AVP	<b>(49.120)</b>	(33.456)	<b>(83.857)</b>	(55.449)
Outras despesas financeiras	<b>(11.589)</b>	(9.669)	<b>(15.172)</b>	(15.492)
Total de despesas financeiras	<b>(286.315)</b>	(157.338)	<b>(313.481)</b>	(185.731)
Receita de juros	<b>23.300</b>	18.420	<b>30.812</b>	19.865
Variações monetárias e cambiais ativas	<b>102.705</b>	52.988	<b>108.323</b>	56.789
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	<b>104.068</b>	66.359	<b>106.077</b>	67.360
Receitas de AVP	<b>26.660</b>	17.059	<b>42.887</b>	30.956
Outras receitas financeiras	-	-	<b>1</b>	5
Total de receitas financeiras	<b>256.733</b>	154.826	<b>288.100</b>	174.975
	<b>(29.582)</b>	(2.512)	<b>(25.381)</b>	(10.756)

### 23. Instrumentos financeiros

#### I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

#### II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar os resultados operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Consequentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### II. Risco de mercado--Continuação

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

#### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

#### a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) e Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

*NDF*'s Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### II. Risco de mercado--Continuação

##### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

*NDF's "Plain Vanilla"*, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

*Hedge* de balanço a valor justo

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Estas operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Moeda Estrangeira	46.494	38.655	49.300	39.258

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de "*hedge*" é compensado pelo ganho ou perda cambial - das exposições cobertas.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### II. Risco de mercado--Continuação

##### A. Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado--Continuação

##### a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

###### *Hedge* de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 12 meses: de 50% a 75% de cobertura, entre 12 a 24 meses: de 0% a 75% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 75% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados na receita bruta conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Moeda Estrangeira	(6.080)	1.269	(5.962)	1.124

##### b) Exposição a riscos de “*commodities*”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas *commodities* que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### II. Risco de mercado--Continuação

##### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### b) Exposição a riscos de “commodities”--Continuação

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. *Portanto*, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada *estabelece*: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo para os próximos 9 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 10 a 12 meses: de 40% a 60% de cobertura, entre 13 a 15 meses: de 20% a 40% de cobertura e, entre 15 a 36 meses: de 0% a 40% de cobertura. Sendo necessária a aprovação da Diretoria.

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### II. Risco de mercado--Continuação

##### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### b) Exposição a riscos de "commodities"--Continuação

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Commodities	(3.071)	13	(3.378)	13

##### c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 31 de março de 2014 e 2013, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

##### d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o impacto do *hedge* no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

	Controladora		
	Classificação do <i>hedge</i> *	Valores nominais	
		31.03.2014	31.12.2013
Commodities	CF	197.999	190.577
Moeda estrangeira	CF / FV	1.330.467	1.283.766
Total		1.528.466	1.474.343

## Notas Explicativas

## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado--Continuaçãod) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

		Controladora			
		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativos		Hedges passivos	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Commodities	CF	147	2.250	(15.591)	(7.720)
Moeda estrangeira	CF / FV	45.252	2.984	(25.109)	(79.160)
Total		45.399	5.234	(40.700)	(86.880)
<b>Circulante</b>		<b>45.242</b>	<b>4.213</b>	<b>(37.839)</b>	<b>(86.148)</b>
<b>Não circulante</b>		<b>157</b>	<b>1.021</b>	<b>(2.861)</b>	<b>(732)</b>

		Consolidado	
		Valores nominais	
	Classificação do hedge*	31.03.2014	31.12.2013
		Commodities	CF
Moeda estrangeira	CF / FV	1.351.219	1.318.903
Total		1.608.663	1.554.989

		Consolidado			
		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativo		Hedges passivo	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Commodities	CF	274	2.962	(19.458)	(8.167)
Moeda estrangeira	CF / FV	45.252	3.133	(25.467)	(79.506)
Total		45.526	6.095	(44.925)	(87.673)
<b>Circulante</b>		<b>45.304</b>	<b>5.049</b>	<b>(41.673)</b>	<b>(86.934)</b>
<b>Não circulante</b>		<b>222</b>	<b>1.046</b>	<b>(3.252)</b>	<b>(739)</b>

\* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### II. Risco de mercado--Continuação

##### A. Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado--Continuação

##### d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	884	(14.470)	(6.080)	(11.789)
Commodities	(16.876)	(6.545)	(3.071)	(8.029)
Saldo final	(15.992)	(21.015)	(9.151)	(19.818)
Saldo final líquido de impostos	(10.555)	(13.870)		

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	884	(14.390)	(5.962)	(12.095)
Commodities	(20.604)	(6.277)	(3.378)	(10.756)
Saldo final	(19.720)	(20.667)	(9.340)	(22.851)
Saldo final líquido de impostos	(12.666)	(13.640)		

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial líquida dos impostos diferidos entre 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, nos montantes de R\$12.666 e R\$13.640, respectivamente, resultam na variação de R\$974, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

##### e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### II. Risco de mercado--Continuação

##### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### e) Exposição em moeda estrangeira no balanço--Continuação

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	31.03.2014	31.03.2013
<b>Valor justo de hedges</b>		
Exposição líquida de balanço	940.682	1.092.088
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	46.494	38.655

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	31.03.2014	31.03.2013
<b>Valor justo de hedges</b>		
Exposição líquida de balanço	945.995	1.058.838
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	49.300	39.258

\* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 31/03/2014 (2,2630).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

##### f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de “*hedge*” cambial das controladas no exterior, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
2T14	3T14	4T14	1T15	Total	2T14	3T14	4T14	1T15	Total
(24.889)	4.194	12.531	15.568	7.404	(24.889)	2.821	11.888	14.935	4.755
2T15	3T15	4T15	1T16	Total	2T15	3T15	4T15	1T16	Total
(1.334)	(998)	(312)	(59)	(2.703)	(2.356)	(1.325)	(312)	(59)	(4.052)

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedges.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

<u>Contraparte</u>	<u>“Rating” Global Moody’s</u>
Banco do Brasil	Baa2
Bradesco	Baa2
Citibank	Baa2
HSBC	Baa2
Itaú BBA	Baa2
JP Morgan	Aa3
Santander	Baa2
Deutsche Bank	A2

#### IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2014 e 2013, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

<b>Controladora</b>		
	<b>Alavancagem</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>179.341</b>	137.893
Derivativos	<b>(4.699)</b>	81.646
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(391.333)</b>	(447.442)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(216.691)</b>	(227.903)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.504.866</b>	2.351.149
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>2.288.175</b>	2.123.246

<b>Consolidado</b>		
	<b>Alavancagem</b>	
	<b>31.03.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>179.341</b>	138.469
Derivativos	<b>(601)</b>	81.578
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(891.653)</b>	(971.511)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(712.913)</b>	(751.464)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.608.030</b>	2.464.736
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>1.895.117</b>	1.713.272

#### VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação nº 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

##### *Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de “commodities”*

O cenário provável foi calculado baseado no “valor de mercado” que utiliza a curva futura publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### VI. Análise de sensibilidade--Continuação

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 31 de março de 2014. Para as controladas no exterior, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 31 de março de 2014.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de “commodities” de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
<b>Posição ativa</b>				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(15.444)	(61.320)	(107.197)
Hedge de moeda	Queda da moeda	(4.772)	(33.798)	(62.848)
<b>Posição passiva</b>				
Hedge de moeda	Alta das moedas	24.915	(273.619)	(572.011)

Consolidado	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
<b>Posição ativa</b>				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(19.184)	(78.363)	(137.542)
Hedge de moeda	Queda da moeda	(5.028)	(39.052)	(73.101)
<b>Posição passiva</b>				
Hedge de moeda	Alta das moedas	24.915	(273.619)	(572.011)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### VI. Análise de sensibilidade--Continuação

##### *Sensibilidade a taxa de juros*

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 5,5% e CDI (Certificado de Depósito Bancário) a 10,8% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 31 de março de 2014. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	27.185	20.788	14.349
Empréstimos	Alta da taxa de juros	172.960	183.770	186.472
Consolidado		No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	50.079	38.965	27.780
Empréstimos	Alta da taxa de juros	172.960	183.770	186.472

#### VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo o valor justo é próximo ao seu valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<b>Ativos financeiro</b>				
Contas a receber	479.809	413.417	1.027.655	960.032
Derivativos em <i>hedge</i>	45.399	5.234	45.526	6.095
Caixa e equivalentes de caixa	391.333	447.442	891.653	971.511
<b>Total</b>	<b>916.541</b>	866.093	<b>1.964.834</b>	1.937.638
<b>Passivos financeiro</b>				
Fornecedores	1.767.638	1.731.469	2.324.207	2.546.138
Empréstimos	179.341	137.893	179.341	138.469
Derivativos em <i>hedge</i>	40.700	86.880	44.925	87.673
<b>Total</b>	<b>1.987.679</b>	1.956.242	<b>2.548.473</b>	2.772.280

## Notas Explicativas

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### VII. Valor justo--Continuação

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos financeiro</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	891.653	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	45.526	-
<b>Passivos financeiro</b>			
Empréstimos	-	179.341	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	44.925	-

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2014, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo (“valor de mercado”).
- O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

Whirlpool S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Whirlpool S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas” de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 “Interim financial reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores comparativos do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2013, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e as do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, obtidas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação.

A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 31 de março de 2013 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão trimestral e de auditoria com data de 29 de abril de 2013 e 19 de fevereiro de 2014, respectivamente, sem qualquer modificação.

São Paulo, 28 de abril de 2014.

Nelson Fernandes Barreto Filho

Contador CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1